



SESSÃO 1

O PROJECTO E O LIVRO BRANCO SOBRE HOMENS E IGUALDADE DE GÉNERO

KARIN WALL
ICS-ULISBOA

LIVRO BRANCO

Homens e Igualdade de Género em Portugal

Objectivos:

- Sintetizar informação
situação dos homens em diferentes domínios: família e conciliação; mercado de trabalho; educação; saúde, violência e participação política
- Identificar desafios e recomendações
- Promover a reflexão e o debate

Na base do LIVRO BRANCO:

PROJECTO “Os Papéis dos homens numa perspectiva de igualdade de género”

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Projecto

Os papéis dos Homens numa perspectiva de Igualdade de Género

- Fevereiro 2014 – Outubro 2016
- Financiado: *Programa “Integração da Igualdade de Género e promoção do Equilíbrio entre o Trabalho e a Vida Privada”* (PT07)
- Parceria: CITE Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, ICS Instituto de Ciências Sociais UL
- Parceiros internacionais: Universidade Norueguesa de Ciência e tecnologia (NTNU), Universidade Autónoma de Madrid (UAM)

COOPERAÇÃO entre parceiros: factor transversal e mobilizador de produção de conhecimento e reflexão conjunta: abordagem comparativa, diálogo investigadores-sociedade civil, partilha de perspectivas, preocupações e recomendações



Objectivos:

Produzir e divulgar conhecimento sobre homens e igualdade de género na sociedade portuguesa e elaborar um Livro Branco

Estudos e actividades que forneceram contributos para o LIVRO BRANCO:

1. Análise secundária de dados sobre a situação dos homens em Portugal.
2. Realização Inquérito *Família e Papéis de Género em Mudança* (ISSP 2014), (incluindo módulo sobre atitudes face às políticas de igualdade e conciliação)
3. Estudo de caso qualitativo sobre o impacto das políticas de licença (2009) nas vivências da paternidade
4. Levantamento das agendas e recomendações de actores/grupos relevantes (*peritos, grupos de interesse, políticos, homens*).
5. Elaboração de três *POLICY BRIEFS*.
6. Organização de dois Seminários internacionais e da Conferência final.



LIVRO BRANCO - Homens e Igualdade de Género em Portugal

6 partes:

- Introdução
- Sumário: principais conclusões e recomendações
- Capítulo 1: Homens, família e conciliação
- Capítulo 2: Homens e mercado de trabalho
- Capítulo 3: Homens e educação
- Capítulo 4: Outros tópicos: homens e saúde, violência e participação política

Perspectivas e abordagens

- Promoção da igualdade de género: diz respeito às mulheres e aos homens
- A questão de *género*: assumir que o género é uma construção social. Condiciona as relações entre homens e mulheres por via de mecanismos situados ao nível institucional, interactivo e individual
- Contexto histórico e social: analisar os papéis masculinos à luz das dinâmicas históricas, sociais e políticas que promoveram diferentes regimes de género

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

Onde está a disparidade entre homens e mulheres em 2014/15?

Na família e na conciliação

- Nas horas semanais de **trabalho doméstico** (HM em casal):
Homens **8h** Mulheres **24h** (diferencial: -16h)
- Nas horas semanais de **cuidados a familiares**: (HM em casal):
Homens **9h** Mulheres **17h** (diferencial: - 8h)
- Na ROUPA...
- Nas **licenças**:
O que goza a maioria das M: **4/5 meses**
O que goza a maioria dos H: **1,25 meses** (diferencial: - 3/4 meses)
O que gozam os H que partilham a Lic. Parent. Inicial 1,25 meses + 1 mês (diferencial: -2/3 meses)

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

Onde está a disparidade entre homens e mulheres em 2014/15?

No mercado de trabalho

- Nas horas semanais de trabalho pago (regime t. inteiro):
Homens: 43,8h Mulheres: 41,7h (diferencial : +2h)
- Na taxa de emprego :
Homens 56% Mulheres 47% (diferencial : +9 p.p)
- Nos sectores de actividade (segregação horizontal): os homens portugueses não ganharam terreno nos sectores mais feminizados do mercado de trabalho (e.g. educação, serviço social, saúde):
 - Docentes no ensino pré-escolar Homens 0,9% Mulheres 99,1% (diferencial de -98,2 p.p)
 - Docentes no 1º ciclo: Homens 13,8% Mulheres 86,2% (diferencial de -72,4 p.p)
- Nos rendimentos auferidos, nos cargos de chefia e de responsabilidade elevada (segregação vertical)
- Presença em CA de empresas: Homens 94,5% Mulheres 5,5%
- Presença em cargos de topo na administração pública (nível 1/2): Homens 62% Mulheres 38%

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

Onde está a disparidade entre homens e mulheres em 2014/15?

Na educação

- No sucesso escolar e na conclusão dos diferentes graus de ensino.

Taxa de conclusão do secundário : Homens 66% Mulheres 74%

- No número de jovens 30-34 anos que tinham completado algum grau de ensino superior:

Homens 23% Mulheres 40%



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

Onde está a disparidade entre homens e mulheres em 2014/15?

Na saúde

- Nas mortes em idade activa: **homens** morrem **2 x mais**
- Nas mortes por suicídio: **homens** suicidam-se **3 x mais**
- Na prevenção: **homens** vão menos ao médico
- No tipo de doença: **homens** morrem mais por tumores malignos, mulheres por doenças do aparelho circulatório

Na representação política:

- No parlamento (2015): Homens **66%** Mulheres **33%**
- Na constituição do governo: Homens **76%** Mulheres **24%**



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

E entre os homens, há diferenças e desigualdades ?

Por grupos de idade

- Nas atitudes mais positivas dos homens mais jovens em relação à masculinidade “cuidadora”: “o pai é tão capaz como a mãe de tomar conta de um bebé com menos de um ano”

18-29 anos **66%** concordam 45-64 anos **51%** +65 anos **38%**

Por nível de educação

- Nas atitudes mais positivas dos homens com níveis intermédios e superiores de escolaridade em relação à divisão igualitária das tarefas domésticas

1º ciclo ou menos **68%** concordam Secundário **83%** Superior **87%**

- Nas taxas de desemprego (2013): Básico **17,3%** Secundário **15,6%** Superior **10,6%**

Outros factores: sector de actividade (privado/público), fase da vida familiar e tipo de família...

Taxa de emprego 24-49 anos : Homens com filhos menores de 6 anos **89%** Todos: **81%**

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

Recomendações

3 comentários

- Sem esquecer que as políticas públicas de igualdade de género têm de continuar a orientar-se para a melhoria da condição feminina, é fundamental sublinhar que a IG diz respeito tanto aos homens como as mulheres
- Alguns domínios –chave :
 - ➔ promoção de uma masculinidade “cuidadora”
 - ➔ promoção do sucesso escolar e das qualificações dos homens
 - ➔ promoção da saúde dos homens
- Desafio complexo: ter em conta a multiplicidade de contextos /factores/instituições (e.g. promoção do sucesso escolar envolve vários organismos públicos, a escola e os professores, a família e as relações pais-filhos/as e entre pares, as IPSS que prestam serviços etc...)



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

Para terminar:

As recomendações que vamos apresentar são propostas.

Precisamos de as melhorar.

Queremos sugestões, novas propostas.....

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO Homens e Igualdade de Género em Portugal

Alguns destaques e desafios

“E quais é que eram obstáculos pelos quais as mulheres não estavam a ascender a cargos de gestão de topo? (...) havia uma questão que se identificou claramente como obstáculo e que tinha a ver com a parentalidade, que é regra geral são as mulheres que acabam por gozar as licenças parentais e acompanhar mais os miúdos nos períodos escolares e nos períodos de doença e acabam por faltar mais ao trabalho (...) Quando uma mulher falta muito inevitavelmente isso é prejudicial do ponto de vista de carreira, não é? Pronto. Daí que, a partir do momento em que foi identificado esse como um dos principais obstáculos para a ascensão das mulheres na carreira, começou-se a pensar (...) de que forma é que se consegue compatibilizar e conciliar a componente da parentalidade com a componente de carreiras profissionais, para libertar as mulheres para que possam fazer igual investimento do ponto de vista das carreiras?”

E foi quando surgiu o incentivo para o gozo das licenças de uma forma partilhada que é envolver o pai, tanto quanto a mãe. Então lançamos uma serie de iniciativas de promoção das licenças parentais no caso dos pais. E dando exemplos positivos. Que é: entrevistamos muitos pais que tinham gozado as licenças, entrevistamos crianças cujos pais tinham estado mais tempo em casa o quanto as mães. E começamos a divulgar e a promover que a partir do momento em que existe um pai e uma mãe existem responsabilidades partilhadas. O nosso mote é que as mulheres possam fazer um investimento do ponto de vista de carreira.”

Directora Recursos Humanos, empresa privada (45 anos)

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO

Homens e Igualdade de Género em Portugal

Objectivos do Estudo

- Mapear as políticas de licença parental
- Conhecer as vivências dos pais que gozaram sozinhos pelo menos um mês de licença

1. Políticas de licença parental de um mês ou mais para o PAI sozinho

Noruega: Desde 1993

- Duração da licença parental exclusiva do pai (*father's quota*): **1993** – 1 Mês | **2014** - 2,5 meses (até 2007 tinha de ser gozado até aos 12 meses da criança, hoje até aos 3 anos; tempo parcial/inteiro)
- Bem pago: 80-100%
- **2014 (estimativa):** 90% dos pais gozaram a licença, embora apenas metade sozinho

Portugal : Desde 2009

- Possibilidade *partilha licença inicial parental* após 6 semanas licença da mãe
- Duração: 1 a 4,5 meses | mínimo 1 mês sozinho para ter direito ao bónus
- Bem pago: 83-100%
- **2014: 26%** dos pais gozaram pelo menos um mês sozinho (**64%** optaram por 6 meses)

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO

Homens e Igualdade de Género em Portugal

2. Percepções e vivências do pai em licença sozinho

- **SIGNIFICADOS DA LICENÇA**

- **Noruega:** “direito adquirido”, “normal”, sem necessidade de negociação com empregadores
- **Portugal:** “direito conquistado”, “uma exceção”, necessidade de negociação com empregadores que mostram “surpresa” e consideram que se trata de uma “opção individual”, algumas represálias

*Ainda pensámos, se a T. faria cinco e eu um, ou a T. quatro e eu dois, mas o meu trabalho não dava para dois. Um já foi o que foi (...). Já não existem chicotes, **mas existem as tais chicotadas psicológicas**. O que eu senti foi mais isso, esse jogo do psicológico. Eu na altura, quando soube, informei logo que tinha intenções de gozar um mês e que seria em Julho daquele ano. **A primeira pergunta que me fizeram era por que é que eu queria tirar um mês inteiro, se não chegava uns dias...***

Manuel, 34 anos, gestor manutenção internet, empresa privada, 1 filho



LIVRO BRANCO

Homens e Igualdade de Género em Portugal

3. Vivências do pai em licença sozinho: traços comuns Portugal/Noruega

- Reforço da autonomia e das “**competências**” do pai cuidador
- Reconhecimento do “**trabalho duro e stressante**”

*É uma grande responsabilidade e é um trabalho exigente. O bebé é que está em primeiro lugar, sempre. E é muito stressante... Lá estamos **nós a tentar** fazer alguma coisa no intervalo, e cada vez que estou a fazer alguma coisa, estou quase a acabar, lá está ela a chorar, acabou-se.*

Steinar, 33 anos, engenheiro, 2 filhas

Foi um mês muito exigente...** Eu estava com ele. Ele acordava, eu dava o biberão, depois ele ainda dormia mais um bocadinho de manhã, depois eu brincava com ele, estava aqui com ele. Depois fazia o almoço, arrumava, depois eu passava aqui um bocadinho da tarde com ele, interagia com ele, brincava, e pronto, dormia mais. Mas era quase sempre quando eu pensava “vou descansar um bocadinho agora, porque arrumei e fiz e não sei quê e tal” e acordava ele! **Aquilo era quase um ciclo interminável sem descansar, acaba por ser muito cansativo tomar conta de uma criança o dia inteiro.

Rafael, 28 anos, consultor de gestão, empresa privada, 1 filho



LIVRO BRANCO

Homens e Igualdade de Género em Portugal

4. Vivências do pai em licença sozinho: algumas diferenças Portugal/Noruega

Na NORUEGA, os pais...

- consideram-se cuidadores principais, em igualdade com a mãe
- procuram conciliar as actividades do cuidar com outras tarefas domésticas
- explicam que “fazer tarefas domésticas” é esperado dos homens:

Há duas gerações atrás é que os homens não sabiam cozinhar e tratar da roupa sozinhos.

Steinar, 33 anos, engenheiro, 2 filhas

Em PORTUGAL, os pais revelam uma maior diversidade de perfis

- Pais “autónomos” e “igualitários”
- Pais “dependentes” da mediação feminina, assumindo apenas as tarefas do cuidar
- Pais em “ruptura” com papéis de género, desenvolvendo competências em vários domínios

*Tenho essa percepção nítida de ter tido a responsabilidade de me lembrar “pronto, está na hora de dar a papa, ou está na hora de dar o biberão, está na hora de dormir” (...). Eu posso até ter feito as mesmas coisas [com os filhos mais velhos] (...), mas sempre **sob a batuta da minha mulher. Na última vez fiquei sozinho em casa no filme e, portanto, era mais responsável, foi uma grande mudança.***

Roberto, 54 anos, informático, 3 filhos

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



LIVRO BRANCO

Homens e Igualdade de Género em Portugal

Comentários e recomendações de Berit Brandth (Conferência 19/11/2015)

The question is: what aspects of a parental leave design will lead to increased gender equality?
Research has shown that the following elements are crucial:

- Individual leave for fathers + Non-transferable leave + Generosity

BUT: gender equality is not only a question of fathers taking leave, it is also a matter of what fathers do when they are on leave. In this case the following elements are crucial:

- *Solo fathering* moves fathers from secondary to primary caregiving
- **Caution with flexible leave** (in blocks, up to age 3, part-time leave): flexibility works against fathers' building of care competence and prioritizes their work

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO

